

Testado do Testamento de Maria
de Cives Coma abaixo se declara

Te 147

Em nome da Santissima Trindade
de Padre e Filho Espirito Santo Tres pessoas
destentando em um só Deus Verdadeiro = Eu
Mathuy de Cives estando doente e mayor
em meu Juizo perfeito faço o meu Testamento
na forma seguinte Emprimiuro Lugar
em o mundo a minha Alma damu Se-
nhor Jesus Christo que a Criou para que
me liberte em seu Santo Reino quando
do meu Corpo se apartar e a Virgem
Maria sua Senhora para Ser mi-
nha advogada na Ora da minha
morte e do Anjo da minha guarda e do
Santo do meu nome e de todos os Santos
e Santas da corte do Ceu para Serem
tambem meus advogados e como Ver-
dadeiro Chrystam protejo e morro em
Santa ffe Catholica e Creto tudo qu-
anto manda a Santa Igreja Romana =

fevereiro
de
1805

Declaro que sou natural da freguesia
de San Pedro de boyantes Bispoado de
Santiago do Reino de Galicia filho legiti-
mo de Andre de Cives e de Andreia Ma-
ria de Jency = Declaro que sou Casado
Com Luiza de Oliveira filha legitima
de Jose Barral e de Luiza de Anna
Maria de Jency da qual minha mo-
ther Luiza de Oliveira tem hum filho
denome Manoel e esta pejiada Cuijs
Munio Madado como o por na caran-
tos Saõ muy herding forpados De

01

Declaro equem, que a ditto minha mo
ther Luiza de Oliveira seja tutora de mi
us filhos pela achar Capaz de Regor
o que tudo car de sua Legitimidade por uma
saluimento, e para a mesma tutoria
abono pelos bns que me pertencer quanto
passo em Direito observando as ordens de
Sua Altra Real que Deo Guardar. =

Pesso logo em Primario Lugar a minha
mother Luiza de Oliveira, em Segundo em
meu Compadre Manoel Joze Pereira, inter
cino a Joze Barreto de Azevedo, por Servi
ço de Deo que me fauram merce quando
ser meu Testamento e Procura de
meu bns e ademais a dary dos meus
ibenefitoy da minha Alma. = Decla
ro que sou Indigno irmão Perfeito da
Veneravel Ordem Terceira de São Francisco
donde quero ser sepultado por ser Profeta
morto e vivo no habito do mesmo Santo
e acompanhado pelo meu parochy, mais
seu Padry com o Licenciado Comissario
Ordem Terceira = Declaro que Indig
no irmão da Santa Mãe dos honrey
Declaro que sou irmão da Santa Iguaria
e deixo minha Debita a Nossa Senhora
do Rosario, Deixo a minha Veneravel
Ordem de São Francisco humã Debita
Deixo Missas de corpo por morte por mi
nha Alma e todos os Padry que sea
charum nefta Villa no. São domem as
digam, digo as diram no a do meu fa
limento Deix e tambem Sedara de is
mota de cada pobre no dia Do meu fa
limento Coatro Vintus a porta da Igreja
e Deixo mais para Sedar oita Missas

Misaf no fim de lito Diag para
derer a minha ordem a vontade de minha
Reverendo Padre Compario - Dito o
que tanto humra Eserava por nome
Therra Criola que deixo Somento para
os meos filhoy mas Servindo a minha mo-
ther Como a serve em minha Vida em
quanto este Senao Carar, e Carando
nela nao tera Dominio Alguem. So
Sim os meos filhoy por a minha min-
te Senao em Caminhos a outra sem
Senao para esta preta tratar os ditos
meos filhoy faltando Me o trato da Mai
paradita. Mai estar impedida pelo
padrao Sendo Sumpre Captida dos
ditos meos filhoy - Tor no apredir aos
Senhores no principio no meados que por
Servico de Dey por me fau um mer-
ce a Sitem este meu Testamento ya
faem todas as minhas desposicoes
Dito mais que Side de Esnoia
a Nossa Senhora da Boa Morte o
mia do bla, Dito Sumando derer Se
y Misaf pelas Linhas das Pessas
Com quem negocio, e mais duas
Ao Arjo da Minha Goardo, e duas
ao Sinto da minha nome, e duas pelas
Almas mais necessitadas a o por ga-
torio, e duas a meu Senhor Jesus Christo
E por esta forma dou este meu por
acabado que a o Sinto que fa coes
quero que este Carta por Ser a Sim
este ultima vontade e se a par Ser
outra Com data antes desta nao tera
vigor So Sim este a Sim o pso a No
go a Justica de Sao Paulo Real e D. Ge.

Em o Campo de Gassam em uma
muito assim cumprir. Guardar tudo
que a Qui se contém de verbos adu-
bando por mim. Tomenha assignado
porque pedij e Prayuy a Manoel Jo-
re de Oliveira Guimaraes que este
Escrive e Como Testemunha assi
gnasse aos dias de Fevereiro de 1805
digo de Fevereiro de mil Oito Sento
e quatro. Mathuy de Lira Como Teste
Testemunha que este foy digo este Escrive
ditando o Testador Manoel Jore de Oli-
veira Guimaraes & = Anno do Na-
cimento de N. S. J. Jesus Christo
de mil Oito Sento e quatro digo e quatro
aos de vinte dias do mes de Fevereiro nesta
Villa de São Salvador Parahiba do Sul
nos termos em cara do Morador de Ma-
thuy de Lira aonde eu Escriveo da Ca-
mara por impedimento do Sabalido
Jore Joaquin de Parra eho enomeado
do Doutor foy de ora Sebastião foy Pi-
nho da Silva foy vindo eahi achei da
mão de Camo por mim e em sua perfeita foy-
ro o qual da sua mão por mim e em sua
foi dado este papel dizendo me herdofu
Subre Vestamento coltuna e ondo de qua-
lle o ditado capta e go de os cravos Ma-
noel Jore Pereira de Guimaraes pediro-
me o capitão e approve eugando me
nelle o achu estar Com o nome de Sub-
rão num carta tinha escrito entre lau-
das de papel e digo lauda unica de papel
aonde principia esta approvação logo o lo-
teigui Com a minha librica que dij
Havendo approve tanto quanto undito

Em virtude mto por mto de qua foy
este instrumento em qua assigno o dñ
testador foydo testamto pte
Manoel Joz Pereira Guimarães o Sr
nho Joz de Bitancor Pedro Joz
de Saria Gays Franjco Joz de Suctata
Antonio Joz Bernardes e Claudio
Pereira de Mendo Escriva da Camara
qua o Escriva assigno = Claudio Per-
reira de Mendo Mathuy de Cury =
Manoel Joz Pereira Guimarães =
Joz Joz Bitancor = Pedro Joz de Sa-
ria Gays Franjco Joz de Suctata
Antonio Joz Bernardes 8^o Testa Siga
mento de Mathuy de Siga Japrovado e fi-
pado Claudio chamado na forma do Cto
No mderato de 17 de Junho de mil oit
centos e quatro por mto Escriva da Ca-
mara por impedimento do Sabalido Joz
Joachim Pereira de Carvalho. = Por mto
Claudio Pereira de Mendo 8^o Lavre = Compra se
se o livro de Abertura registase e Com-
pra se de São Salvador quatorze de Mar-
ço de mil oit centos e cinco e cinco 8^o
Compra se registase de São Salvador
quatorze de Março de mil oit centos e
quatro = Cray 8^o = Livro de Abertura =
As quatorze dias do mto de março do
ano de mil oit centos e quatro nesta
Vila de São Salvador Parahiba do sul
e carada mto do Doutor Provedor
João Sobalido Luiz Joz da Silva e un-
do ahy mto foi a pte de este testa-
mento por Antonio Joz Bernardes
em qua foydo Mathuy de Cury e do
dito Mto foi aberto Como foydo

De Vica Registrado notiro de Registo de
de folhas trecentos e cinquenta e folhas trecentos
e cinquenta e duas nesta Prov. de San Salvador
a os dezanove de Março de mil e

Oito Centos e quatro \$^{rs} = Dilegista Sth
Santos et multa Pirara = Aconsuadiaz
doming de abril de mil Oito Centos e qua
tro nesta Villa de São Salvador em minha
Escritoria appareceu perante Lucia de Oli
veira e quando me foi dito que de fute Lima
contado a cutava ser testamentaria do
falecido seu marido Mathuy de civeis

Aquiãr Pagou do legista e lerms nove
 Sinte e noventa e oito Vuy 1^o Importon
 ofuneral de Mattheu de Civey Carado
 Com Luid de Olibr. de vinta e cinco mil e oitenta
 de Corpos parente Parochs em esmenda
 e da fabrica Sacristas e abets cura

Aqui se pagou do legado de seu n.º
Sinto e noventa e oito V.º Importou
o funeral de Matheus de Cury Casado
com Luiza de Olib. de vinte e cinco mil
de Corpos presente Parocho e emenda
da fabrica Sacristas e abito de cura

a dita esmola da Mortalha Comoda
e um das missas supra e meyer esta pe
dida a papi e apiquis qm se ha me
sario aos Santos Evangelhos quatro de Ju
nho de mil Oito Sento e quatro - Frii Ma
thias de Chygo Certifico tambem de baixo
do mesmo juramento supra que se com
prova humia prova de Sera do ~~meu~~
do Senhor Bona fuy e ja se ~~meu~~
portar entre mil e quatro Cento, que
odito Sr. Vubio - Frii Mathias de Chygo
Enao se continha mais Coiza alguma
no dito testamento Aproveado sempre
foi, e mais Certifico, que aqui benifil
mente foy geriar os proprios a quem me
Lyroto, que com foy, Subseruio a Sinay
Concertos, entre quem os proprios a quem
dos Lucber a laico a Signor de Jose
Joao quem digo a Sinay aor vinte de Fe
vereiro de mil oito cento e cinco annos de
Jose Joaquin da Silva Curiao que o
Subseruio a Sinay Concertos
Jose Joaquin da Silva Curiao
C. P. m.
Jose Joaquin da Silva
Jose Barral da Silva